



Dermatite de Contato

O que é dermatite por contato?

É uma resposta inflamatória da pele aos agentes químicos, físicos ou biológicos. A epiderme (a primeira camada da pele) é agredida por esses agentes de maneira isolada ou por vezes, repetidamente.

São 2 os tipos básicos de dermatite de contato:

1. **Alérgica:** Causada pelo contato da pele com substância alergênica. Clinicamente apresenta vasodilatação, infiltrados celulares na derme, que se traduzem na epiderme como edema e prurido.
2. **Irritante:**
 - a) **Absoluto** - Quando um único contato do agente (químico ou físico) já leva a respostas inflamatórias da pele.
 - b) **Relativo** - Quando há necessidade de exposição repetida ao agente para que ocorra reação inflamatória de injúria da pele.

Clinicamente ambos apresentam vesiculações e prurido que podem durar dias a meses podendo levar ao ressecamento, fissuras e descamação.

Clinicamente, tanto as dermatites alérgicas e ou irritantes podem sofrer interferência da exposição solar. Serão então chamados de Fototóxico e Fotoalérgico.

O que provoca a dermatite por contato?

Os agentes causadores mais comuns são: sabões, detergentes, compostos abrasivos, substâncias químicas industriais ou de uso doméstico, agentes biológicos proveniente de vegetais e ou animais.

A presença da exposição solar constitui muitas vezes um fator desencadeante e/ou agravante do processo inflamatório.

As primeiras manifestações clínicas da doença são prurido (coceira), queimação e eritema (coloração avermelhada). Normalmente, as lesões surgem em locais mais expostos (mãos, face, pescoço, braços e pés). Muitas vezes os pacientes fazem referência da dermatite com o trabalho, nesses casos há uma dermatite ocupacional. Deve-se então avaliar o tipo e o ambiente de trabalho, há quanto tempo realiza tal atividade, a existência de outros trabalhadores com a mesma dermatose, locais de exposição a agentes químicos sabida-

mente irritantes, quais equipamentos de proteção são utilizados e quais atividades secundárias ao trabalho são desempenhadas.

Existem ainda dermatites que se relacionam as atividades domésticas e/ou de lazer não consideradas laborais, mas que devem sofrer a mesma investigação.

O sistema imunológico do corpo humano não somente reage contra a ação de organismos estranhos (vírus e bactérias) mas também contra agentes químicos físicos (radiação solar, atrito) e biológicos (corantes e seivas vegetais) levando a manifestações ditas alérgicas. Essas manifestações podem limitar-se a simples prurido (coceira) na pele até quadros graves generalizados acompanhados de intenso desconforto.

Várias substâncias comumente causam dermatite como níquel, cromo, sulfetos, resinas e solventes, porém se apresentam das mais variadas formas em roupas, sapatos, produtos para cabelo; químicos para compostos de cola; produtos de limpeza, cosméticos; bijuterias artefatos de metais, cimento e tantos outros. A investigação clínica e laboratorial identificará o agente para que possa ser evitado e até eliminado.

Como se prevenir?

Para prevenção da dermatite de contato, evite o contato da pele com substâncias químicas ditas irritantes, plantas suspeitas, cosméticos de origem duvidosa. O uso de luvas adequadas é necessário na prevenção. Quando a destreza manual é necessária e quando a utilização de luvas implica riscos de acidente de trabalho cremes protetores foram desenvolvidos (cremes luvas) com a finalidade de neutralizar e/ou minimizar as ações irritantes e/ou sensibilizantes dessas substâncias suspeitas.

Lavar as mãos de maneira apropriada, após a exposição deve ser considerada uma atitude de rotina.

Todos esses esclarecimentos devem ser colocados a disposição do trabalhador afim de diminuir a incidência desta patologia que insiste em fazer parte do nosso cotidiano.



Fonte: SERVEMED-Pr/ Dr. Marcelo Santos – Médico Dermatologista